

Brizola critica visita a ministro

O governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT), irritou-se com a atitude do deputado Aloízio Mercadante (PT-SP) de ter procurado o ministro do Exército, Zenildo Lucena, para mostrar a existência de um “poder paralelo” formado por empreiteiras. “Senti repugnância dele ter ido molestar, procurar o ministro do Exército nas circunstâncias em que o foi”, disse Brizola.

Leonel Brizola ressaltou, ainda, que “a opinião pública só pode considerar que lá foram (Mercadante e Genoíno) para dizer: olha, nós estamos investigando, nós não estamos fazendo nada, se vocês amanhã tomarem conta de novo vocês já sabem que nós estamos aqui”.

Para o governador, toda a corrupção levantada pelo senador José Paulo Bisol através da investigação em documentos apreendidos na residência de um dos diretores da empresa Norberto Odebrecht começou com o governo Sarney. “Estamos colhendo o que foi o governo José Sarney, que trabalhou com os piores vícios da República”, disse Brizola. Segundo ele, na ditadura dos anos 60 e 70 os parlamentares “tinham medo dos militares e não cometiam essas transgressões”.